**A LÍNGUA DE SINAIS TEM GRAMÁTICA?**

Mayara Emmily Pedroso Farias da Silva Gentil[[1]](#footnote-1)

Ana Betânia Ferreira Araújo[[2]](#footnote-2)

Eli Tapajós[[3]](#footnote-3)

Fabiane Mota Rabelo[[4]](#footnote-4)

**RESUMO:**

Assim como a Gramática Normativa da Língua Portuguesa é entendida como conjunto de regras necessárias na estruturação de textos, voltadas para a Morfologia, a Sintaxe, a Coesão e a Coerência, e acrescentando nesse repertório também se destacam a fonologia, a semântica e a pragmática, seguindo esse mesmo princípio, a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, também, possui uma gramática própria com regras para coesão, coerência e semântica, conforme afirma Quadros, apud Kato. O objetivo deste resumo é apresentar as características linguísticas da LIBRAS, como Língua verdadeira e completa. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica considerando autores como: William Stokoe (1960), Ronice Quadros (2007), além de uma análise do livro: LIBRAS? Que Língua é essa? Da autora Audrei Gesser (2009), em que, enfatiza várias características sobre a Língua de Sinais, dentre elas, a importância da Gramática na Libras, realizando uma comparação entre a Gramática da Língua Portuguesa. A pesquisa comprovou que a Língua de Sinais atendia a todos os critérios linguísticos de uma Língua Genuína. É uma Língua Espacial-Visual e existem muitas formas criativas de explorá-la, como, ao descrever os níveis Fonológicos da Língua de Sinais, Stokoe (1960) apontou três parâmetros que constituem os sinais e nomeou-os: Configuração de mãos (CM); Ponto de articulação (PA) ou Localização (L) e Movimento (M), cuja direção é indicada por uma seta. Configuração de mãos são formas das mãos que podem fazer parte da datilologia ou não, na maioria das vezes (pelos destros) utiliza-se a mão direita, quanto canhoto, a mão esquerda e dependendo do sinal poderão utilizar as duas mãos; Ponto de articulação é o lugar onde a mão configurada é posicionada, podendo ser o espaço neutro, ou alguma parte do corpo; e o Movimento em que o sinal pode ou não apresentar movimento. A partir da análise desses parâmetros, conclui-se que a Gramática da Língua Portuguesa e a de Libras são similares em seu nível estrutural, ou seja, são formadas a partir de unidades simples com suas próprias especificidades, que são utilizadas pela pessoa surda no ato de comunicação.

**Palavras-chave:** Língua de Sinais. Gramática. Parâmetros.

1. Acadêmica do Curso de Pedagogia, IESPES, E-mail:mayara\_gentil22@hotmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Especialista em Metodologia e Ensino da Língua, IESPES, E-mail: prof.ana.betania@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)
3. Mestra em Educação ,Docente do curso de Pedagogia-IESPES, E-mail:elitapajos@hotmail.com [↑](#footnote-ref-3)
4. Especialista em LIBRAS e Educação de Surdos, IESPES, E-mail:fabyrabelo@hotmail.com [↑](#footnote-ref-4)